

ATUALIZAÇÃO DE METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

2024 – 2025

1. Introdução

A segurança alimentar e nutricional (SAN) é um direito humano fundamental, que envolve o acesso regular e permanente a alimentos adequados em qualidade e quantidade para uma vida saudável (BRASIL, 2022). Em Porto Alegre, apesar dos esforços realizados, a insegurança alimentar tem se mostrado um desafio persistente, especialmente diante dos impactos econômicos e sociais causados pela Pandemia da Covid-19 e pelas enchentes de 2024 (PENSSAN, 2022).

A atualização do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) é necessária para alinhar as políticas públicas locais às demandas atuais da população, aos compromissos nacionais, como o Plano Brasil sem Fome (BRASIL, 2020), e às metas internacionais propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2024). Este documento pretende fortalecer as ações intersetoriais para promover a universalização do direito humano à alimentação adequada e reduzir os índices de insegurança alimentar no município.

O ano de 2024 trouxe grandes desafios à gestão municipal, pois o Município passou por uma enchente de proporções históricas a qual deixou clara a necessidade de trabalho transversal na área de desenvolvimento social, humano e assistencial. A Secretaria de Assistência Social (SMAS) e a Secretaria da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH) tiveram o desafio de atender aos abrigos temporários com alimentação saudável e contínua ao longo de três meses. Nestes locais foram atendidas cerca de 19 mil pessoas ao longo do período. Além disso, o município organizou uma rede de atendimento às famílias atingidas por meio de distribuição de kits de alimentação, kits de dormitórios, colchões, kits de limpeza e higiene. Foram distribuídos em torno de 46078 kits de alimentação às pessoas atingidas, além de itens alimentares avulsos, beneficiando cerca de 40360 famílias.

A Secretaria Municipal da Educação (SMED) enfrentou o desafio de manter a oferta de alimentação escolar e planejar o atendimento dos alunos matriculados em escolas atingidas pela enchente. As ações envolveram a organização de novos espaços para as aulas e fornecimento das refeições, com a realização de ajustes no cardápio e também com a distribuição de kits de alimentos para os alunos das escolas atingidas pela enchente. No total, foram distribuídos 2.708 kits de não perecíveis e 347 kits de perecíveis para os alunos da rede própria e 1.232 kits de não perecíveis para os alunos das escolas parceiras.

A partir de julho de 2025, a Coordenação de Redes (SMGOV) passou a integrar a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional- CAISAN com o objetivo de colaborar tecnicamente para o fortalecimento da intersetorialidade nas ações e políticas voltadas à segurança alimentar e nutricional no âmbito da Câmara Técnica.

2. Resumo das Metas e Resultados

A Planilha I tem por objetivo apresentar o resumo das ações, metas e resultados alcançados no ano de 2024 no âmbito do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, bem como destacar a programação prevista para o exercício de 2025. A política de segurança alimentar e nutricional, articulada em quatro eixos estratégicos, visa garantir o direito humano à alimentação adequada, com enfoque na equidade, no acesso a alimentos saudáveis e na promoção da soberania alimentar.

Durante o ano de 2024, foram desenvolvidas e executadas diversas iniciativas intersetoriais, com participação ativa de diferentes órgãos municipais, conselhos e da sociedade civil, alcançando importantes avanços. Entre os principais destaques estão a ampliação da distribuição de cestas básicas, a qualificação da alimentação escolar com foco na agricultura familiar, o fortalecimento das feiras ecológicas, ações de educação alimentar e nutricional, além da consolidação da governança do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

O planejamento para 2025 dá continuidade a essas ações, priorizando a manutenção dos serviços essenciais, a ampliação de equipamentos públicos de alimentação e a intensificação de estratégias voltadas ao combate à fome e à promoção da saúde da população, especialmente dos grupos em situação de maior vulnerabilidade.

As hortas comunitárias têm se mostrado um elemento estratégico ao articular acesso ao alimento, qualidade alimentar e nutricional, e integração social. Em especial, as hortas agroflorestais buscam estruturar a transição agroecológica por meio de técnicas de manejo sustentável, com foco na preservação ambiental e na redução do uso de agrotóxicos. Até o final de 2025, está prevista a implementação de 68 hortas em diferentes áreas da cidade.

Porto Alegre conta com uma rede diversificada de abastecimento, que inclui hortomercados, bancas amarelas, o Mercado do Produtor e feiras modelo, além das feiras agroecológicas certificadas. As feiras convencionais são acompanhadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDETE), enquanto as feiras agroecológicas são fomentadas pela Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (SMGOV).

Mais recentemente, em 2025, foram regulamentados, pela SMDETE, os pontos de venda de alimentos, com o objetivo de reduzir os chamados pântanos alimentares por meio da inserção de opções saudáveis em locais que não contam com feiras ou mercados permanentes.

Vale ressaltar ainda que as feiras livres de hortifrutigranjeiros, carnes, derivados de leite, frios, embutidos e outras produções locais foram reconhecidas como patrimônio cultural imaterial do município.

Considerando que a segurança alimentar está diretamente ligada ao acesso aos alimentos, Porto Alegre tem avançado na aproximação entre produção, distribuição e políticas públicas, promovendo a aquisição de alimentos de qualidade para toda a população.

Os dados apresentados referem-se aos dois primeiros semestres de 2024 e ao primeiro semestre de 2025.

Planilha I - Metas 2024/2025

Temática	Objetivo	Metas	Secretaria Responsável	Unidade de medida	Meta para 2024	Andamento	Meta para 2025
EIXO 1 - Acesso, abastecimento e produção de alimentos							
Benefícios sócio-assistenciais	Realizar a distribuição de benefícios eventuais, relacionados à alimentação, com a oferta de alimentos saudáveis baseado no Guia Alimentar da População Brasileira	Substituir parcialmente alimentos refinados por integrais nas cestas básicas modelo famílias	SMAS	Alimento Substituído	3	Concluído	-
		Reduzir alimentos ultraprocessados nas cestas básicas modelo família	SMAS	Alimento	1	Concluído	-
		Qualificar, por meio da troca de alimentos, a composição da cesta básica modelo povos tradicionais, conforme consumo habitual da população.	SMAS	Alimento	6	Concluído	-
		Realizar a entrega de cestas básicas modelo famílias	SMAS	Unidades	12.000	Concluído	12.000

		Realizar a entrega de cestas básicas modelo povos tradicionais ampliando a quantidade a ser entregue	SMAS	Unidades	6.204	Concluído	6.204
		Realizar a entrega dos cartões Mais Proteção (estabelecimentos que comercializam alimentos)	SMAS	Unidades	30.000	Concluído	30.000
Mapeamento de ações em território	Conhecer a situação territorial para direcionar melhor as ações de segurança alimentar voltadas à população em vulnerabilidade	Mapeamento das Cozinhas Solidárias do Município	SMIDH	Mapeamento	-	Concluído	1
Programa Municipal de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar	Qualificar a alimentação de famílias vulneráveis, considerando a agricultura local, incentivando cadeias curtas de produção e distribuição.	Realizar chamadas públicas com recurso federal destinado ao PNAE, para compra de gêneros da agricultura familiar, priorizando produtores de Porto Alegre, conforme Lei nº11947/2009 e Resolução nº06/2020	SMED	Recurso	30%	Concluído 30,63%	30%
		Executar recursos federais e municipais do Programa Municipal de Aquisição de Alimentos	SMIDH e SMGOV	Recurso	100%	Concluído	100%
		Realizar chamadas públicas com recurso destinado ao PNAE para aquisição de pescados dos pescadores da agricultura familiar de Porto Alegre	SMED	Recurso	5%	Concluído 21,66%	NA

Alimentação adequada para pessoas portadoras de necessidades alimentares especiais	Garantir a oferta de alimentação adequada para os portadores de necessidades alimentares específicas	Levantar dados de estudantes com diagnóstico de necessidades alimentares especiais que estão em atendimento nas escolas públicas e municipais	SMED	Rede própria	100%	Concluído	100%
		Ofertar alimentação adequada à necessidade nutricional específica identificada nos levantamentos nas escolas da RME e comunitárias (acompanhar pela planilha da UAE e comparar com relatório do Sistema de informações educacionais).	SMED	Alunos	100%	Concluído	100%
		Ofertar alimentação adequada à necessidade nutricional específica identificada na rede própria sócio assistencial.	SMAS	Rede própria	100%	Concluído	100%
Feiras orgânicas e convencionais	Ampliar o acesso a alimentos saudáveis à população, principalmente ao público mais vulnerável	Ampliar espaços destinados à comercialização nas feiras ecológicas com venda diretamente ao consumidor	SMGOV	Espaços	2	Concluído	2
		Manter o número de pontos de feiras destinadas a comercialização de hortifrutigranjeiros diretamente ao consumidor	SMDETE	Espaços	40	Concluído	40
		Implementação de Pontos de Oferta de Hortifrutigranjeiros em zonas não centrais	SMDETE	Espaços	0	Concluído	2
		Criação de feiras de pescados	SMGOV	Feiras	1	Concluído	1

		nos bairros da cidade					
Apoio à agricultura familiar	Apoiar logística de distribuição de produtos locais (PNAE)	Adequação de caminhão baú refrigerado para transporte de gêneros alimentícios às escolas	SMGOV	Nº de caminhões adaptados	-	Concluído	1
	Realizar diagnóstico Situacional Produtivo e Técnico-extensionista(ato contínuo)	Mapear características e demandas dos produtores para direcionar apoios técnicos e insumos, fortalecendo a produção sustentável e a segurança alimentar.	SMGOV	Nº de produtores atendidos	186	Concluído	203
	Distribuir produtos locais nas escolas (acordado com SMED)	Apoiar, como PMPA, a distribuição de alimentos entre set-dez/2024 e jun-ago/2025	SMGOV	Tonelada por semana	-	Concluído	101,5 t (média 3,5 t/semana)
	Agricultura Familiar e PNAE	Ampliar o nº de produtores da capital que fornecem ao PNAE (2024-2025)	SMED/SMGOV	Percentual de aumento dos produtores participantes	10	Concluído	23
EIXO 2 - Qualidade dos Alimentos							
Boas Práticas de Manipulação de Alimentos	Garantir a oferta de alimentos adequados e seguros, em conformidade com o padrão estabelecido pela RDC 216 e a Portaria 799/2023 -	Realizar a formação para cozinheiros e auxiliares de cozinha das escolas públicas municipais	SMED	Formação	1	Concluído	1
		Realizar formações específicas para nutricionistas das escolas	SMED	Formação	1	Concluído	1

	SES	conveniadas					
		Realizar formações presenciais para as cozinheiras e auxiliares de cozinha da rede sócio assistencial própria e parceria	SMAS	Formação	-	Concluído	1
		Realizar formações específicas de boas práticas para trabalhadores de cozinha dos serviços próprios da SMS	SMS	Formação	1	Concluído	1
		Elaborar cursos EAD de boas práticas em alimentação	SMED, SMAS	Curso	1	Concluído	-
Promoção de boas práticas agrícolas	Acompanhar produção de alimentos locais com assistência técnico Extensionista	Estimular boas práticas agrícolas para alimentos mais saudáveis	SMGOV	Visitas técnicas	178	Concluído	184
EIXO 3 - Educação Alimentar							
Aleitamento materno	Estímulo ao aleitamento humano em conformidade com a PNAN e com as recomendações do Guia Alimentar para Crianças Brasileiras menores de 2 anos	Promover o projeto “Amamentar é Tri”	SMS	Ação	1	Concluído	1
		Capacitar profissionais das EMEIs, ECEIs, ECEIs e EMEFs sobre aleitamento materno	SMED	Capacitação	1	Concluído	1
		Realizar ações promotoras do tema “aleitamento materno” no mês de agosto em secretarias envolvidas	SMS, SMED e SMAS	Ação	1	Concluído	1
Guia Alimentar para População Brasileira	Promover ações sobre a alimentação saudável no município, buscando	Abordar a temática de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) aos profissionais prevendo a	SMED	Formação	-	Concluído	1

	melhorar o acesso aos alimentos in natura e minimamente processados em acordo com o Guia Alimentar para População Brasileira	valorização do PNAE e consumo de alimentos in natura e minimamente processados e desestímulo ao consumo de alimentos ultraprocessados					
		Enviar informativo do cardápio e receita e divulgação dos materiais de EAN disponíveis no blog	SMED	Cards	24	Concluído	24
		Realizar atividades coletivas com a temática de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) na rede sócio assistencial	SMAS	Oficinas	15	Concluído	30
		Destinar recurso federal do PNAE para a compra de alimentos in natura e minimamente processados na alimentação escolar	SMED	Recurso	85%	Concluído	86%
		Destinar o recurso de alimentação da rede socioassistencial para a compra de alimentos in natura e minimamente processados	SMAS	Recurso	82%	Concluído	83%
		Elaboração de materiais técnicos referentes à promoção das orientações do Guia Alimentar Brasileiro	SMS, SMED e SMAS	Material	3	Concluído	4
		Ação de fomento sobre a Educação Alimentar e Nutricional aos alunos da Rede Municipal de Ensino	SMED	-	NA	Concluído	NA

Promoção de saúde	Fomentar a melhora das condições de saúde da população, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição	Realizar o curso de abordagem sobre nutrição clínica e tratamento da obesidade para nutricionistas da Atenção Especializada.	SMS	Formação	1	Concluído	1
		Realizar formação sobre abordagens de promoção da alimentação saudável para trabalhadores da Atenção Primária em Saúde .	SMS	Formação	1	Concluído	1
		Realizar pelo menos uma atividade com o tema alimentação saudável pelas equipes da Atenção Primária em Saúde	SMS	Equipe	50%	Concluído	50%
		Realizar ações de promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade em escolas pactuadas no PSE .	SMS	Escolas pactuadas	25%	Concluído	30%
		Realizar avaliação antropométrica nas EMEIs.	SMED	Rede própria	30%	Concluído	70%
Hortas Comunitárias	Fomento ao consumo e produção de alimentos saudáveis	Atuar como agente facilitador e incentivar as hortas assistenciais existentes.	SMAS	-	NA	Concluído	NA
		Identificar novas áreas públicas ou privadas que possam abrigar hortas comunitárias, possibilitando a venda de excedentes como renda para as famílias participantes do projeto.	SMGOV	Áreas	16	Concluído	52
		Disponibilizar recurso específico	SMGOV	Mudas	10.000	Concluído	10.000

		para a compra de insumos para a produção de mudas produzidas no Centro Agrícola Demonstrativo.					
		Ação de fomento às hortas escolares por meio de articulação intersetorial	SMS e SMED	Ação	1	Concluído	1
		Criação de horta em hospitais do município com execução 100% SUS	SMDETE	Horta	1	Concluído	-
		Aumento do volume de composto orgânico produzido na unidade Lomba do Pinheiro, para atendimento das hortas comunitárias e pedagógicas.	DMLU	Composto orgânico	489 toneladas	Concluído	500 toneladas
EIXO 4 - Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)							
SIMSANS - Sistema Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável	Desenvolvimento das ações de Segurança Alimentar e Nutricional	Relatório das ações e metas sobre SANS das Secretarias Municipais para o monitoramento do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	SMIDH	Relatório	-	Concluído	1
		Formalizar por meio de Portaria a composição atual da CAISAN	CAISAN	Portaria	1	Concluído	1
		Acompanhamento técnico da situação alimentar de desabrigados em caso de calamidade pública	SMIDH	Conforme demanda	-	Concluído	NA

Cozinhas Comunitária / Cozinha Escola	Ampliar atendimento da população em vulnerabilidade social	Realizar Projeto da Cozinha Comunitária	SMIDH	Unidade	-	Concluído	1
Restaurantes Populares	Garantir alimentos de qualidade à população de rua, idosos e em vulnerabilidade social	Aumentar o número de refeições nos Restaurantes Populares	SMAS	Refeições/mês	30.000	Concluído	32.000
Centro de Referência de Segurança Alimentar	Fortalecer a política pública de segurança alimentar no combate ao quadro de insegurança alimentar e nutricional.	Elaboração de projeto técnico para implantação de Centro de Referência em Segurança Alimentar e Nutricional (CRESAN).	SMIDH	Projeto	-	Concluído	1
Povos Indígenas	Fomentar sistemas produtivos tradicionais e a geração de renda de famílias indígenas.	Construir diagnóstico participativo, junto às comunidades indígenas, órgãos e instituições indigenistas, sobre segurança e soberania alimentar.	SMIDH	Diagnóstico	-	Concluído	1

3. Relações Institucionais, boas práticas e aprimoramentos

3.1 Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades – Alimenta Cidades

Porto Alegre compõe, desde 2024, a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional nas Cidades – Alimenta Cidades, coordenada pela Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (SESAN/MDS). A iniciativa foi instituída pelo Presidente da República por meio do decreto Nº 11.822, de 12 de dezembro de 2023 divulgado na 6ª Conferência Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional.

O município, juntamente com o Ministério, promoveu uma atividade presencial em Porto Alegre nos dias 24 e 25 de fevereiro com o objetivo de promover um espaço de diálogo e co-criação entre representantes governamentais, da sociedade civil e demais atores locais para aprofundar e finalizar o diagnóstico situacional da agenda alimentar urbana e das políticas, programas e ações de segurança alimentar e nutricional do município, construir um entendimento comum sobre os desafios e oportunidades, e identificar prioridades para o desenho pelas cidades de suas rotas de implementação da Estratégia Alimenta Cidades. O resultado da oficina promovida neste encontro foi um diagnóstico que aponta lacunas, desafios e oportunidades para subsidiar os gestores municipais na tomada de decisão, bem como definir prioridades na atuação em Segurança Alimentar e Nutricional.

Baseado neste trabalho inicial, o Ministério propôs a Porto Alegre uma Capacitação em Agricultura Urbana e Periurbana, juntamente com a Fundação Getúlio Vargas, a qual tem como finalidade capacitar técnicos, gestores e atores da sociedade civil envolvidos com a Agricultura Urbana e Periurbana no município. Porto Alegre participa como Cidade Âncora neste processo ficando responsável por sediar os encontros presenciais da capacitação que irão ocorrer em 14 e 15 de Agosto de 2025, recebendo participantes das cidades de Caxias do Sul (RS), Ponta Grossa (PR) e Joinville (SC). A atividade irá fomentar a integração de diferentes áreas e a troca de experiências entre as cidades participantes.

3.2 Programa de Alimentação Escolar (PNAE) Agroecológico

Porto Alegre foi selecionada para participar de uma qualificação do PNAE Agroecológico por meio de consultoria realizada pelo Instituto Comida do Amanhã. A perspectiva do trabalho é aproximar agricultores e gestores com ferramentas que aprimorem processos internos de gestão do programa. A articulação para a efetivação da atividade é realizada entre a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (SMGOV), por meio da Coordenação de Redes. A iniciativa visa fortalecer a transição agroecológica no território, por meio do aprimoramento da execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), com foco na valorização da produção da agricultura familiar de base agroecológica e promoção de sistemas alimentares sustentáveis que garantam alimentos saudáveis nas escolas, gerando benefícios sociais, ambientais e econômicos para a região.

4. Perspectivas futuras

Ainda no ano de 2025, está prevista a elaboração de um Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional 2026-2029.

4.1. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde na Identificação e Enfrentamento da Insegurança Alimentar

Implementar protocolos para o diagnóstico precoce da insegurança alimentar nos serviços de saúde, conforme orientações do Ministério da Saúde (BRASIL, 2022), integrando estratégias de acompanhamento nutricional e encaminhamento às redes de proteção social.

4.2. Expansão e Qualificação das Redes de Segurança Alimentar

Ampliar o atendimento às cozinhas solidárias, baseando-se no mapeamento existente em Porto Alegre (PORTO ALEGRE, 2025) e garantir a qualidade nutricional e higiênico-sanitária das refeições oferecidas.

4.3. Incentivo à Agricultura Familiar e Produção Local

Articular políticas de apoio técnico e financeiro para agricultores familiares, promovendo o abastecimento local e a sustentabilidade, conforme diretrizes do Plano Brasil sem Fome (BRASIL, 2020).

4.4. Monitoramento e Avaliação

Adotar indicadores validados para avaliar a insegurança alimentar e nutricional, conforme revisão sistemática publicada por Machado et al. (2020), garantindo a atualização constante dos dados municipais.

4.5. Combate ao Desperdício Alimentar

Promover campanhas educativas e programas de aproveitamento de alimentos e capacitações para reduzir o desperdício, em alinhamento com as estratégias internacionais (ONU, 2024).

4.6. Governança e Participação Social

Fortalecer o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (COMSANS), promovendo a participação ampla da sociedade civil, movimentos sociais, órgãos públicos e academia. Garantir transparência e participação social na execução e monitoramento do Plano, utilizando a plataforma digital de serviços da Prefeitura de Porto Alegre para disseminação e acesso à informação (PORTO ALEGRE, 2025).

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Insegurança Alimentar na Atenção Primária à Saúde: Manual de Identificação dos Domicílios e Organização da Rede. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/instrutivo_inseguranca_alimentar_aps.pdf. Acesso em: 27 jun. 2025.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Plano Brasil sem Fome: documento técnico. Brasília: MDS, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/brasil-sem-fome/plano-brasil-sem-fome/documento_tecnico-plano_brasil_sem_fome.pdf. Acesso em: 27 jun. 2025.

MACHADO, M. P. et al. Indicadores de avaliação da Insegurança Alimentar e Nutricional e fatores associados: revisão sistemática. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 25, n. 7, p. 2591-2607, jul. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/kQf8Ghxm5dnDYGFjfRY7RJR/>. Acesso em: 29 maio 2025.

ONU. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura. O Estado da Segurança Alimentar e da Nutrição no Mundo. Roma: FAO, 2024. Disponível em: <https://data.unicef.org/resources/sofi-2024/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

PENSSAN. Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional. Insegurança Alimentar e Covid no Brasil. Brasília, 2022. Disponível em: <https://olheparaafome.com.br/wp-content/uploads/2022/06/Relatorio-II-VIGISAN-2022.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2025.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional 2022-2023. Porto Alegre: PMSAN, 2023. Disponível em: https://proweb.procempa.com.br/pmpa/prefpoa/cs/usu_doc/plano_san_2022_23.pdf. Acesso em: 27 jun. 2025.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Carta de Serviços. Porto Alegre, 2025. Disponível em: <https://prefeitura.poa.br/carta-de-servicos>. Acesso em: 27 jun. 2025.

PORTO ALEGRE. Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Mapeamento de Cozinhas Solidárias em Porto Alegre. Formulário eletrônico. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeA6flxo7R4bYzm0Gtuy6vI7NXCnkvu3Ox7sNetHR3mdEWCwQ/viewform?usp=header>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Informações Institucionais

Prefeito Municipal: Sebastião de Araújo Melo

Vice-prefeita: Betina Worm

Secretário Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano e Presidente da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) : Juliano Passini

Diretora de Direitos Sociais Básicos: Carla Almeida Schmidt

Chefe de Equipe da Coordenação de Segurança Alimentar e Secretária Executiva da CAISAN: Carolina Breda Resende

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN:

Pleno Secretarial

Juliano Passini (SMIDH) - Presidente

Matheus Xavier (SMAS)

Cassio Trogildo (SMGOV)

Fernando Ritter (SMS)

Leonardo Pascoal (SMED)

Carlos Alberto Hundertmarker (DMLU)

Fernanda Barth (SMDETE)

Germano Bremm (SMAMUS)

André Machado (DEMHAB)

Bruno Vanuzzi (DMAE)

Cezar Schirmer (SMPG)

Liliana Cardoso Duarte (SMC)

Pleno Executivo

Carolina Breda Resende e Carla Almeida Schmidt (SMIDH)

Carolina Heineck e Vivian Pierobon Stein (SMAS)

Carlos Fernando Simões Filho e Olivia Bertolini Monteiro (SMGOV)

Cintia dos Santos Costa e Annelise Barreto Krause (SMS)

Sara Bortoluz e Jéssica Bressan Sibirino Flores (SMED)

Marco Antonio Prola Salinas e Fabiana de Araújo Ribeiro (DMLU)

Frydda Leonardi Monteiro e Marguerita Ramon de Bernardes (SMDETE)

Fabiana Arenhardt e Olívia de Andrade Soares (SMAMUS)

Nicolý Quintana da Silva e Carlos Alberto Ferreira Freitas (DEMHAB)

Jessica Rodrigues Bogado e Betina Minetto (DMAE)

Ticiano Barreto Leite e Ana Carla Machado de Oliveira (SMC)

Adriana Furtado Pereira da Silva e Ana Elvira Correa Dutra (SMPG)